

Cobrança de diploma

No ABC, 26 faculdades estão proibidas

O Ministério Público Federal já conseguiu impedir a cobrança da taxa para expedição ou registro do diploma em 169 instituições de ensino superior no Estado de São Paulo. Aqui na região, a proibição se estende a 26 faculdades e universidades:

São Bernardo

Centro Universitário da FEI (Unifei)
Faculdade Anchieta
Faculdade de Direito de São Bernardo
Faculdade de São Bernardo
Instituto Superior de Educação (Fasb)
Faculdade de Tecnologia Anchieta (FTA)
Faculdade FAPAN
Faculdade Interação Americana (FIA)
Faculdade SENAI de Tecnologia Ambiental
Universidade Metodista de São Paulo (Umesp)

Diadema

Faculdade Diadema
Faculdade de Administração de Diadema (FAD)

Santo André

Centro Universitário de Santo André (UNIA)
Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA)
Escola Superior de Santo André (ESAGS)
Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)
Instituto Pentágono de Ensino Superior (FATEP)
Faculdade de Tecnologia Radial (FATEC Radial)
Faculdade Octógono (FOCO)
Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC)
Faculdades Integradas de Santo André (FEFISA)
Instituto de Ensino Superior (IESA)
Universidade do Grande ABC (UniABC)

Mauá

Faculdade de Desenho Industrial (FADIM)
Faculdade de Mauá (FAMA)

Ribeirão Pires

Faculdades Integradas de Ribeirão Pires

Paraguai

Após 60 anos, Colorados podem sair do poder

Mais de 2,8 milhões de paraguaios vão às urnas no próximo domingo para escolher o substituto de Nicanor Duarte na presidência do país nos próximos cinco anos. A previsão é de que o resultado oficial seja divulgado no dia 23 de maio. A posse do novo presidente será em agosto.

Entre os principais candidatos estão Blanca Ovelar (Partido Colorado), o ex-bispo Fernando Lugo (Aliança Patriótica para a Mudança - APC) e o ex-general Lino Oviedo (União Nacional dos Cidadãos Éticos - Unace). Para serem eleitos, basta alcançar maioria simples dos votos, não é necessário obter mais



Lugo é o candidato de uma coalizão de centro esquerda

de 50%.

Domingo pode ser a primeira vez em mais de 60 anos que o Partido Colorado deixará o poder.

O ex-bispo Fernando

Lugo, novidade da eleição, liderou em 2006 o lançamento do Movimento Paraguai Posível. Desde março daquele ano, quando liderou uma passeata de 40 mil pessoas contra o projeto de reeleição do presidente Nicanor Duarte, Lugo se tornou uma estrela da oposição.

Em dezembro de 2006, anunciou que abandonava a batina para se dedicar à política e concorrer à presidência.

Um dos motes da campanha de Lugo, conhecido como bispo dos pobres, é com montagem de um estado democrático, que sirva à maioria da população e não à pequena elite paraguaia.

Maioria vive em extrema pobreza

Além dos seguidos golpes e traições partidárias que quebram a confiança no partido, outro fator que pode levar à derrota dos Colorados é o desrespeito aos direitos humanos. Segundo dados da Direção Geral de Pesquisas, 35,6% da população paraguaia é pobre e 19,4% (mais de 1,1 milhão de pessoas), é extremamente pobre. Na área rural, esse percentual chega a 24,4%.

A perseguição política também é frequente. Nos últimos anos 78 dirigentes camponeses foram mortos. O movimento camponês é o que mais sofre com a violência do governo, na luta pela reforma agrária.

País não consolidou a democracia

Um país que ainda busca consolidar um regime democrático, depois de passar por sucessivos golpes de Estado, revoluções e guerras. É assim que o diretor do Instituto de História do Paraguai, Hugo Ramon Mendoza Martínez, descreve o momento histórico vivido no país.

Primeiro país latino-

americano a conseguir independência do Império Espanhol, em 1811, e primeiro a se declarar uma república, em 1813, o Paraguai conheceu logo o que é uma ditadura militar. Ela durou entre 1814 a 1840.

Em 1865, veio a Guerra do Paraguai, contra a Tríplice Aliança - formada por Brasil, Argentina e Uruguai.

O conflito deixou o país devastado. Dois terços da população morreram (300 mil pessoas), a maior parte de trabalhadores.

Predominância

Depois desta guerra, seguiu-se um período de disputas políticas entre os partidos Liberal e Colorado. Os liberais governaram de

1904 a 1936. Nesse período, houve uma guerra contra a Bolívia.

Com uma nova revolução, em 1947, o Partido Colorado volta ao poder com o general Alfredo Stroessner. Ele só deixou o cargo em 1989, quando sofreu um golpe liderado pelo seu colega de partido Andrés Rodríguez.

Juventude

Eleição de Conselho em Santo André é hoje

Está programada para hoje à noite a escolha das entidades e movimentos que vão compor o Conselho Municipal de Juventude de Santo André, órgão com a incumbência de implementar as políticas para os jovens na cidade.

O Sindicato está apoiando o companheiro Wellington Messias Damasceno (foto), da Co-

missão de Fábrica da Volks e membro do Coletivo de Jovens do Sindicato e da CUT Estadual.

“Precisamos de políticas específicas para a juventude e não programas pontuais e isolados”, disse Wellington Messias Damasceno (foto), da Co-

missão de Fábrica da Volks e membro do Coletivo de Jovens do Sindicato e da CUT Estadual.

missão de Fábrica da Volks e membro do Coletivo de Jovens do Sindicato e da CUT Estadual.

Entre as atribuições do Conselho está também a avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços prestados à juventude.

A eleição vai acontecer no auditório da Câmara Municipal de Santo André.

A partir das 16h30 haverá credenciamento dos eleitores, que devem ter mais de 16 anos, apresentar documento com foto e também comprovante que mora na cidade.

A votação acontece a partir das 20h.



Reforma agrária

Protestos em 14 Estados

O MST realizou ocupações, protestos e marchas em 14 Estados na Jornada Nacional de Lutas para exigir o assentamento das 150 mil famílias acampadas no país e cobrar investimentos públicos em assentamentos.

Os protestos são realizados em memória dos 19 trabalhadores assassinados pela PM no massacre de Eldorado de Carajás, em 17 de abril de 1996.

Quarta-feira

16 de abril de 2008
Edição nº 2456

Tribuna Metalúrgica



Nexo epidemiológico

COMEÇAM A APARECER AS DOENÇAS ESCONDIDAS

Aumentou o registro das doenças ocupacionais desde abril do ano passado, quando passou a vigorar o nexo epidemiológico. De acordo com a Previdência Social, não aumentaram os casos de doenças ocupacionais, mas houve um aumento das doenças classificadas como sendo do trabalho. *Página 3*



Não foram as doenças que aumentaram, mas sim a caracterização

Biocombustível brasileiro não afeta preço dos alimentos

Há uma somatória de causas diferentes que empurram os preços da comida, porém o biocombustível feito a partir da cana não é uma dessas causas.

Página 3



METALÚRGICO DE LUTA TEM COMPROMISSO NA SEMANA QUE VEM

Eleições sindicais dias 22 e 23 de abril

notas e recados

Casa cheia

As vendas do comércio acumulam alta de 12% no primeiro bimestre deste ano, na comparação com mesmo período de 2007. Em 12 meses, o crescimento é de 10,2%, segundo o IBGE.

Outro recorde

O nível de emprego da indústria paulista aumentou 5,1% em março de 2007, de acordo com a Fiesp. O resultado é recorde e representa a criação de 109 mil vagas.

Parabéns

O Sindicato dos Bancários de São Paulo completou 85 anos.

Metas do Milênio

O Brasil é o segundo País que mais conseguiu reduzir o número de mortes de crianças com menos de cinco anos. A taxa de mortalidade caiu de 57 para 20 a cada mil nascimentos.

Missão

A ex-deputada federal pelo PCdoB, brasileira Socorro Gomes, foi eleita presidente do Conselho Mundial da Paz.

Genocídio

A pena de morte executou ao menos 1.252 pessoas em 24 países no ano passado, e 3.347 foram condenadas à morte em 51 países, aponta relatório da Anistia Internacional.

Tem mais

Segundo o mesmo relatório, cerca de 27.500 pessoas estão atualmente no corredor da morte em todo o mundo.

Lista

China, Irã, Arábia Saudita, Paquistão e Estados Unidos respondem por 88% de todas as execuções das quais se tem notícia.

Preconceito

O bilionário Silvio Berlusconi, eleito pela terceira vez primeiro-ministro da Itália, chamou os imigrantes que vivem no País de exército do mal.

Virou mar

As chuvas no Nordeste afligem 541 mil pessoas de 299 cidades em seis Estados. Mais de 111 mil estão desabrigadas, de acordo com a Defesa Civil.

confira seus direitos

Estabilidade provisória garante direitos

Quando o trabalhador sofre acidente de trabalho tem direito à manutenção do seu contrato de trabalho por, no mínimo, 12 meses, mesmo que a empresa em que prestou serviços tenha encerrado suas atividades nesse período.

Assim, não havendo possibilidade de reintegrar o trabalhador que sofreu o acidente ao seu posto, a empresa que encerrou suas atividades tem que lhe pagar indenização substitutiva, após o término do recebimento do benefício previdenciário.

Um dos objetivos da lei 8.213/1991, que trata do assunto, é a proteção ao trabalhador acidentado voltar às suas funções.

Vale destacar que as circunstâncias econô-

micas e financeiras suportadas pela empresa inserem-se no risco empresarial e não podem ser transferidas ao trabalhador. Ela tampouco pode lhe impor os riscos de consequências ligadas aos interesses da empresa, como no caso de encerramento das atividades.

Portanto, a estabilidade provisória acidentária constitui vantagem pessoal que assegura ao trabalhador acidentado a manutenção do seu contrato de trabalho. Assim, a empresa tem de arcar com os salários pelo período da estabilidade provisória, 13º salário e férias proporcionais acrescidas de um terço constitucional, bem como diferenças do FGTS e multa de 40%.

Departamento Jurídico

Nexo epidemiológico

Aumenta registro das doenças

As notificações das doenças ocupacionais aumentaram 134% desde o início do nexo epidemiológico, em abril do ano passado.

O nexo estabelece o vínculo da doença com o trabalho. Assim, não é o trabalhador quem precisa provar que adoeceu pelo trabalho, mas é a empresa que tem de comprovar que a doença não foi causada pelo trabalho.

De acordo com a Previdência Social, não aumentaram os casos de doenças ocupacionais, mas houve um aumento da caracterização do nexo com o trabalho.

“Antes, grande parte das doenças ocupacionais, por falta de CAT, ficavam caracterizadas como comuns, sem relação com o trabalho”, comentou Remígio Todeschini (foto), diretor de Saúde Ocupacional do Ministério da Previdência.

Segundo ele, esse era



Reprodução

um procedimento deliberado das empresas, pois quando a doença é classificada como ocupacional a empresa fica obrigada a recolher o FGTS. Além disso, há um ano de estabilidade do trabalhador.

Remígio Todeschini disse também que os dados da Previdência mostram que havia uma sub notificação. Até 2006, a média foi de 30 mil notificações por ano. Agora, em menos de um ano já aconteceram 144 mil notificações.

As LER/DORT foram as doenças mais omitidas pelas empresas, uma vez que ao passado foi responsável por 38% dos afastamentos acidentários, como nosso

Aposentadoria

Senado aprova mudanças na Previdência

O Senado aprovou na semana passada duas mudanças na Previdência Social, uma delas garantindo reajuste maior para os aposentados e outra propondo o fim do fator previdenciário.

Pela primeira alteração, os aposentados e pensionistas passam a ter direito ao mesmo percentual concedido ao salário mínimo.

Neste ano, o salário mínimo foi reajustado em 9,21%, passando de R\$ 380,00 para R\$ 415,00. Já os aposentados que ganham mais que o mínimo tiveram reajuste de 5%.

O diretor do Sindicato Sérgio Nobre disse que a política de valorização do salário mínimo foi implantada a partir de um acordo entre as centrais sindicais e o governo federal. Pelo acordo,

Fator previdenciário

O outro projeto de lei aprovado pelo Senado propõe o fim do fator previdenciário, índice que leva em conta a idade, o tempo de contribuição e a expectativa

Sindicato vem denunciando há anos.

Prevenção

A legislação que implantou o nexo epidemiológico também modificou o Fator Acidentário de Prevenção, para beneficiar as empresas que reduzirem o número de acidentes e de doenças ocupacionais.

Até este ano, as empresas recolhem entre 1% e 3% do valor da folha de pagamento ao Seguro Acidente do Trabalho (SAT), dependendo de sua atividade econômica.

A partir de 2009, o recolhimento ao SAT ficará entre 0,5% e 6%, dependendo da ocorrência de mais ou menos acidentes e doenças ocupacionais.

“Em benefício próprio e dos trabalhadores, as empresas devem aperfeiçoar seus programas de prevenção e prestigiar as CIPAs”, concluiu Todeschini.

Conferência FAO

Cana não é culpada pelo aumento na comida



Graziano (à esq.) defende produção de álcool a partir da cana

O biocombustível brasileiro feito a partir da cana não contribuiu para encarecer os preços mundiais dos alimentos. Este é um dos consensos da 30ª Conferência Regional da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), que acontece nesta semana em Brasília.

Há uma somatória de causas diferentes que empurram os preços da comida. No entanto, o debate pegou fogo depois das declarações do suíço Jean Ziegler, diretor de Direito à Alimentação da Organização das Nações Unidas (ONU), que classificou a produção de biocombustíveis como crime contra a humanidade. “A produção de biocombustível não é crime contra a humanidade, desde que seja planejada de forma correta, como o Brasil está fazendo, com uma política energética definida e a criação do zoneamento agroecológico ambiental”, disse o ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, durante a Conferência.

Para ele, o Brasil não corre risco de enfrentar escassez de alimentos por causa do cultivo de áreas para a produção de biocombustível.

Fatores

O representante brasileiro na FAO, José Graziano, listou a alta nos preços do petróleo, a quebra de safras por causa de condições climáticas adversas e o aumento da demanda por alimentos em países

como China e Índia como possíveis responsáveis pelo aumento dos preços de alimentos. Ele afirmou que o enfoque dado às causas da inflação sobre a comida varia de acordo com as declarações feitas por alguma autoridade importante.

“Semana passada o presidente Lula esteve na Europa e concentrou o debate em torno dos biocombustíveis. Mas há duas semanas, o enfoque maior era a alta dos preços do petróleo afetando a agricultura”, comparou.

Na última semana, Lula atribuiu a alta nos preços ao maior consumo de alimen-

tos pelos milhões de pobres do mundo, que não tinham acesso à comida e estão tendo esse acesso agora. De acordo com o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, os biocombustíveis representam ameaça à oferta de alimentos nos países desenvolvidos, sem matéria-prima e que têm de subsidiar energias alternativas.

Milho caro

Nos Estados Unidos, informou ele, os subsídios ao etanol de milho equivalem a pelo menos o valor da produção. Lá, enfatizou, os

custos representam o dobro em relação ao álcool com biocombustível extraído de cana-de-açúcar no Brasil. Cerca de 25% do milho produzido nos EUA são convertidos em combustíveis, o que reduz em 80 milhões de toneladas a oferta de milho para alimentação. Na Europa, acrescentou Rodrigues, o custo chega a ser três vezes superior.

Segundo ele, o que acontece é que os especuladores e agentes de mercado, somados à desinformação, misturam tudo no mesmo saco todo tipo de etanol, o de milho e o de cana, que são diferentes. “A cana não concorre com a comida no Brasil. Dos 72 milhões de hectares ocupados por lavouras, 7 milhões são de cana e metade disso é de cana para etanol. Ou seja, 6% da área total de agricultura é para produção de álcool”, descreveu.

A 30ª Conferência Regional da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação vai até a próxima sexta-feira.

Biodiesel é alternativo e inclusivo

No Brasil, biocombustível é também fator de inclusão.

Metade dos cerca de um bilhão de litros de biodiesel previstos para este ano virão de grãos produzidos pela agricultura familiar.

O biodiesel privilegia

o uso da mamona, soja, girassol e outras.

Hoje são 100 mil famílias (cerca de 500 mil pessoas) integradas à cadeia produtiva do biodiesel.

O setor vai crescer bastante. A capacidade hoje instalada é suficiente para produzir 2,5 bilhões de li-

tros por ano, superior à demanda para a mistura de 2% ao diesel de petróleo, obrigatória desde o início deste ano.

Isso mostra que o Brasil tem condições de ampliar a mistura mínima no mercado interno e também exportar biodiesel.

ACESSE O PORTAL DO SINDICATO

www.smabc.org.br

Publicidade

Chalés em Ubatuba

Chalés até 6 pessoas R\$ 80/dia

10 pessoas R\$ 130/dia

A cada 3 dias a 4ª é grátis!

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

Trabalho escravo

Crescem ocorrências no Brasil

Em 2007 foram registradas 265 ocorrências de trabalho escravo no Brasil, três a mais do que no ano anterior. O número de trabalhadores libertados passou de 3.633 para 5.974, de acordo com a publicação Conflitos no Campo, divulgado ontem pela Comissão Pastoral da Terra (CPT).

O conselheiro da CPT e ex-presidente da comissão, dom Tomás Balduino, crítico ou as três esferas do Poder Público e cobrou a votação, pelo Congresso, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que expulsa as terras nos locais onde forem encontrados esse tipo de exploração. A emenda se arrasta há oito anos no Congresso.

“Onde está a PEC que confisca terras de quem utiliza mão-de-obra escrava? O Judiciário é campeão em indústria de liminares a favor do grande e contra o pequeno”, afirmou. Se os biocombustíveis podem representar a porta de saída da pobreza para muitos agricultores, podem também ser a porta da precarização.

A expansão das plantações de cana-de-açúcar foi apontada pela CPT como principal responsável pelo trabalho escravo. Dos 5.974 trabalhadores libertados em 2007, 52% saíram das usinas do setor sucroalcooleiro.

Dos casos de desrespeito à legislação trabalhista registrados pela CPT, o setor ocupa a primeira colocação.

agenda

Comitês sindicais

Reunião com os membros dos Comitês Sindicais nas empresas de São Bernardo, atuais e recém eleitos, para discutir programas de formação e eleições sindicais. Hoje, às 18h, na Sede do Sindicato.